

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO**  
2 **INTERDEPARTAMENTAL DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE**  
3 **ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos dez dias do mês de agosto de dois mil e cinco, às  
4 quatorze horas, no Auditório do Instituto de Geociências, reuniu-se o CID/IG, com a  
5 presença dos seguintes membros: Professores Doutores Alvaro Penteado Crósta,  
6 Silvia Fernanda Mendonça de Figueirôa, Carlos Roberto de Souza Filho, Maria  
7 Conceição da Costa, Pedro Wagner Gonçalves, Claudete de Castro Vitte, Maurício  
8 Compiani, André Tosi Furtado e as discentes Magali Dubas Gurgueira e Francis  
9 Pedroso. Havendo número legal, o Professor Alvaro Penteado Crósta declara abertos  
10 os trabalhos da ducentésima quinta reunião ordinária do Conselho Interdepartamental,  
11 colocando em discussão a Ata da ducentésima terceira reunião ordinária do Conselho  
12 Interdepartamental, realizada aos nove dias do mês de março de dois mil e cinco e da  
13 ducentésima quarta reunião ordinária, realizada aos oito dias do mês de junho de dois  
14 mil e cinco. Não havendo observações, submete as duas Atas, em bloco, à aprovação  
15 sendo **aprovadas com uma abstenção.** Primeiramente, anuncia que o Professor  
16 Sérgio Salles, do DPCT, recebeu em 20 de julho, a Medalha Mérito Santos Dumont, no  
17 Centro Tecnológico Aeroespacial – CTA, em São José dos Campos, das mãos do  
18 comandante da aeronáutica, tenente-brigadeiro-do-ar Luiz Carlos da Silva Bueno. Esse  
19 prêmio foi concedido ao Professor Sérgio Salles que coordenou a equipe que realizou o  
20 Planejamento Estratégico do CTA e que contou também com a participação dos  
21 Professores Rui Albuquerque e alguns pesquisadores do IG. Parabeniza o Professor  
22 Sérgio Salles e os demais membros que compuseram a equipe. Parabeniza também o  
23 Professor Tamás pela indicação de seu livro “A História Econômica da Cidade de São  
24 Paulo” como finalista para o prêmio Jabuti. Esse prêmio é um dos mais importantes da  
25 literatura nacional. Passa ao EXPEDIENTE da Reunião que trata de **INFORMES: a)**  
26 **Departamentos: DGEO.** A Professora Claudete informa que os alunos do Centro  
27 Acadêmico de Ciências da Terra – CACT estão planejando realizar a Primeira Semana  
28 de Geografia, no período de 18 a 20 de outubro de 2005. O Professor Alvaro  
29 parabeniza a iniciativa dos alunos. **b) Graduação.** O Professor Maurício Compiani faz  
30 um comentário sobre o processo de reformulações das licenciaturas e bacharelados. A  
31 Subcomissão Permanente de Formação de Professores, a Comissão das Licenciaturas  
32 da Faculdade de Educação e a Congregação da Faculdade de Educação emitiram  
33 pareceres favoráveis ao projeto apresentado pelo IG. Parabeniza o Instituto de  
34 Geociências pelas alterações realizadas em tempo exíguo. Destaca que as alterações  
35 foram mais significativas no Curso de Geografia – Modalidades Bacharelado e  
36 Licenciatura e no Núcleo Comum. No Curso de Geologia, ocorreram apenas  
37 adequações. Julga fundamental, neste momento, o envolvimento dos Departamentos  
38 nas discussões de conteúdos das ementas, de avaliação e das disciplinas de trabalho  
39 de campo. A idéia é iniciar a discussão realizando primeiramente reunião entre o  
40 DGRN e o DGAE e depois, entre o DPCT e DGEO. Após, pretendem realizar uma  
41 reunião geral. O Professor Alvaro Crósta sugere elaborar uma minuta de calendário  
42 das atividades de 2005, envolvendo todo o processo, e submetê-la à aprovação na  
43 próxima reunião do CID. O Professor Maurício Compiani concorda com a sugestão.  
44 Finalizando, informa que estão abertas as inscrições para as vagas remanescentes. **c)**  
45 **Pós-Graduação.** O Professor André diz que estão na fase final de preenchimento das  
46 informações relativas ao Relatório CAPES. Acredita que não terão problemas em  
47 cumprir o prazo estipulado para envio dos relatórios à PRPG. Com relação ao  
48 Planejamento Estratégico Institucional da UNICAMP, a PRPG encaminhou os  
49 documentos relativos ao Planejamento Estratégico da Pós-Graduação, solicitando  
50 propostas de projetos. Coloca o documento à disposição para consulta e informa que o  
51 prazo para encaminhamento de propostas é de uma semana. **d) Extensão.** O  
52 Professor Alvaro justifica a ausência do Professor Newton Müller e diz que ele lhe

53 passou alguns informes da reunião do FAEPEX. O primeiro deles é que o FAEPEX  
54 passará a fornecer um auxílio adicional aos novos projetos temáticos e aos já  
55 existentes. Os recursos seriam até quarenta mil reais aos projetos que envolvam  
56 pesquisadores de mais de uma Unidade de Ensino e de Pesquisa da UNICAMP e, até  
57 trinta mil reais aos projetos que envolvam pesquisadores de uma mesma Unidade da  
58 UNICAMP. Os novos projetos temáticos e os em andamento terão assegurados quatro  
59 mil reais por pesquisador/ano, para serem utilizados em itens relacionados ao projeto.  
60 Esse auxílio terá a validade original do Projeto aprovado pela FAPESP, sem permissão  
61 de prorrogação. Essa é uma demonstração de que há um empenho da Pró-Reitoria de  
62 Pesquisa para que mais grupos da UNICAMP apresentem projetos temáticos, tendo  
63 em vista que o número de projetos submetidos pela UNICAMP é baixo comparando-se  
64 à USP. O Professor Carlos Roberto lembra que o Professor Fernando Costa, já esteve  
65 no IG, cobrando uma atitude mais agressiva com relação à apresentação de projetos  
66 temáticos. Na época, explicou-lhe que esses projetos são de grande porte e que  
67 exigem espaço físico para instalação de laboratórios e para acomodação dos  
68 pesquisadores. O Professor Alvaro Crósta diz que isso é fato e que com essa  
69 justificativa, recentemente, conseguiram recursos adicionais da Reitoria para continuar  
70 a obra do novo prédio do IG. A seguir, passa para o item e) **Diretoria**. A Professora  
71 Silvia lembra que na última reunião do CID foi recriada a Comissão de Espaço, cuja  
72 atribuição é administrar a falta de espaço e estudar adequações no projeto do novo  
73 prédio do IG. Informa que a Comissão de Espaço ficou constituída por ela; pelo  
74 servidor Laércio; pelo Professor Celso Dal Ré, do DGAE; Professora Frésia, do DGRN;  
75 Professor Carlos Vitte, do DGEO e pelo Professor Sérgio Queiroz, do DPCT. A  
76 Comissão realizou a primeira reunião, cujo objetivo foi identificar as demandas  
77 detectáveis nos Departamentos e estabelecer um conjunto de normas que estão no  
78 documento apresentado para ciência do CID. A situação é extremamente crítica e a  
79 idéia dessa Comissão não é resolver todos os problemas, porque isso é impossível. A  
80 idéia é tentar minimizar, negociar para que a carência não gere mais atritos,  
81 estabelecendo a distribuição de espaço com diálogo, com uma hierarquia de  
82 demandas. A Professora Maria Conceição alerta que o Professor Tamás é um docente  
83 colaborador voluntário que ministra aulas, portanto, deveria haver uma diferenciação  
84 para efeitos de alocação de sala. A acadêmica Magali indaga se essa proposta de  
85 princípios para utilização e alocação de espaço no IG é para o prédio em que estão  
86 utilizando atualmente. A Professora Silvia confirma. A acadêmica Magali indaga qual a  
87 possibilidade do Centro Acadêmico da Geologia "Asit Choudhuri" - CAGEAC conseguir  
88 uma sede. A Professora Silvia diz que a possibilidade é de dividirem o espaço com o  
89 Centro Acadêmico de Ciências da Terra - CACT, porque não há mais espaço. Sugere  
90 tentarem negociar com o CACT, entretanto, se não houver acordo, encaminharem a  
91 solicitação formalmente, porque a Comissão de Espaço só poderá se manifestar sobre  
92 algo oficializado. O Professor Carlos Roberto julga importante a Comissão de Espaço  
93 tentar conquistar novos espaços, como por exemplo, o prédio da Engenharia Básica. A  
94 Professora Silvia diz que não há possibilidade de ampliarem o espaço do prédio atual,  
95 porque há necessidade da utilização dos recursos para construção do novo prédio do  
96 IG. Com referência ao prédio da Engenharia Básica, há três salas utilizadas como  
97 arquivo da COMVEST. Esse espaço poderia resolver boa parte dos problemas do IG,  
98 entretanto, isso depende de negociação com a COMVEST. O Professor Alvaro Crósta  
99 diz que o IG e o IC têm um problema crítico, contudo, as demais Unidades também  
100 possuem problemas de espaço. Julga que a negociação para ocupar esse espaço da  
101 COMVEST tenha que ser com a Pró-Reitoria de Graduação. A Professora Silvia diz  
102 que não sabem se a FAPESP lançará novos programas de infra-estrutura, mas se isso  
103 acontecer poderão tentar incluir obras, reformas, ampliações, porque assim não  
104 precisarão tirar dos recursos do novo prédio. O Professor Carlos Roberto sugere, como

105 alternativa, comprarem containers para resolver alguns problemas de espaço. A seguir,  
106 o Professor Alvaro Crósta informa que divulgou aos Chefes de Departamento o  
107 relatório de avaliação institucional, emitido pela Comissão de Diretores, da área de  
108 exatas. Esse relatório foi o primeiro a ser concluído e encontra-se para análise na  
109 pauta da próxima reunião da COPEI. Com isso, esse processo de avaliação  
110 institucional finaliza-se. Salienta que o IG, desta vez, está entre os primeiros a  
111 concluir o processo. Informa, ainda, que a Câmara de Administração – CAD  
112 aprovou cortes, tendo em vista que os recursos recebidos pelo Governo de Estado, que  
113 são baseados na arrecadação de ICMS, está muito comprometedor em relação à  
114 despesa e à receita. A receita está sofrendo um declínio e a despesa está crescendo,  
115 principalmente, devido a reajuste salarial. Se essa situação permanecer, o  
116 comprometimento com salários até o final do ano é de 94% que é o pior índice  
117 alcançado dos últimos dezesseis anos. A regra básica é a de reduzir algum gasto  
118 toda vez que as despesas com salários ultrapassarem 85%, porque a Universidade  
119 precisa de, no mínimo, 15% para funcionar. O déficit orçamentário previsto, se essa  
120 situação permanecer, é de aproximadamente 23 milhões de reais. Com base nesses  
121 dados, foi submetida e aprovada, na reunião da CAD realizada ontem, uma proposta  
122 de redução de gastos, no valor de 7 milhões e 800 mil reais. Os três itens que  
123 respondem pela maior parte desses cortes são: 1) compra de equipamentos de grande  
124 porte e rede de informática; 2) admissão de funcionários não docentes – refere-se às  
125 novas contratações e o IG está com alguns processos em andamento, os quais serão  
126 finalizados, entretanto, não poderão realizar as admissões, estabelecendo um  
127 problema sério para o IG, principalmente, para o setor da biblioteca, no período  
128 noturno; 3) verba de planejamento estratégico. Os demais itens a serem reduzidos são:  
129 manutenção de infra-estrutura, instalação de medidor de água e energia elétrica nas  
130 Unidades. Na CAD, foi feito um apelo a todas as Unidades da UNICAMP para um  
131 controle rigoroso de gastos de custeio e utilidade pública: água, energia elétrica e  
132 telefone. Não foram cortadas ainda as contratações de docentes e custeio. Esses  
133 foram os informes das reuniões da COP e da CAD. Faz um apelo também para a  
134 economia de eletricidade. O Professor Maurício Compiani indaga se a situação da  
135 UNICAMP é a pior em comparação à UNESP e à USP. O Professor Alvaro Crósta  
136 sugere consultarem a página da AEPLAN, na qual consta todos esses dados. A USP  
137 está no limite ideal que é aproximadamente 85%; a UNESP está em aproximadamente  
138 90% e a UNICAMP, em 93%. A UNICAMP está pior porque ocorreu um erro  
139 estratégico, em 1989, quando discutiram autonomia e não consideraram o passivo  
140 previdenciário. Naquela época, a UNICAMP estava com 3% de docentes aposentados  
141 e hoje está com 19%; a USP estava com 16% e hoje, 24%. Lembra que nessas últimas  
142 semanas, foi aprovado um aumento de verba para as Universidades pela Assembléia  
143 do Estado, entretanto, foi vetado pelo Governador do Estado. O Professor André  
144 Furtado acredita que o cenário melhorará com o aumento da produção industrial. O  
145 Professor Alvaro Crósta passa para o próximo item do Expediente que trata de  
146 **telefones**. Solicita a distribuição do documento contendo a média dos gastos dos  
147 últimos três meses. Julga que esse documento é subsídio para estudarem a situação.  
148 Comunica que o ressarcimento de ligações particulares foi irrisório. Os funcionários e  
149 alunos que utilizaram os ramais ligados à Administração para ligações particulares  
150 realizaram o ressarcimento, entretanto, no caso da maioria dos ramais que estão  
151 alocados para os docentes, o retorno foi muito pouco significativo em termos de volume  
152 de recursos. Por outro lado, as medidas de controle adotadas para gastos excessivos  
153 aparentemente estão surtindo algum efeito. Projetando os gastos até o final do ano,  
154 chega-se a valores incompatíveis com o orçamento. Consultou várias Unidades da  
155 UNICAMP para verificar como estão gerenciando esse problema com gastos de  
156 telefone e pôde verificar que algumas estabeleceram normas internas e tetos para o

157 uso de ramais. O IB estabeleceu o teto de 10 reais por ramal/mês, sendo que o valor  
158 da assinatura é de 8 reais. Na FEAGRI o teto é de 45 reais ramal/mês, sendo que o  
159 responsável pelo ramal assume as despesas acima desse valor. Acredita que o IG terá  
160 que discutir normas e limites para uso dos telefones. Sugere criarem uma Comissão  
161 composta por ele e por mais dois Chefes de Departamento, cuja atribuição será  
162 analisar detalhadamente os gastos telefônicos, comparando-os com outras Unidades e  
163 elaborar urgentemente uma proposta para análise do CID. Julga que gastar 10% do  
164 orçamento de custeio com conta de telefone, uma meta razoável de se conseguir, o  
165 que equivale a um valor entre 25 a 30 mil reais/ano. Atualmente, o IG está gastando  
166 entre 50 a 60 mil reais, portanto, para alcançar essa meta teriam que reduzir os gastos,  
167 no mínimo, pela metade. A média mensal de gasto com telefones, nos últimos três  
168 meses, foi de R\$ 5.129,00. A Professora Maria Conceição reitera a fala do Professor  
169 Sérgio Salles, em outras reuniões do CID, dizendo que o DPCT se utiliza muito de  
170 ligações interurbanas, porque o telefone é realmente um instrumento importante, sendo  
171 que 90% das ligações são para pesquisa. Julga importante a criação de uma Comissão  
172 para identificação de gastos abusivos e também para o estabelecimento de medidas  
173 mais flexíveis, sem a necessidade de haver punição para todos, considerando as áreas  
174 onde o telefone é uma ferramenta de trabalho. Na última reunião de Departamento  
175 sugeriu todas as alternativas possíveis: uso mais freqüente de correio eletrônico e de  
176 skype, que é um software grátis, com ótima qualidade de som. O Professor Carlos  
177 Roberto solicita um voto de confiança aos Chefes de Departamento, concedendo mais  
178 um período, para conseguirem reduzir esses gastos com telefones. Indaga a  
179 possibilidade dos ramais serem compartilhados, porque assim as taxas diminuiriam ou  
180 de conseguirem a redução dessas taxas. O Professor Alvaro Crósta explica que a taxa  
181 mínima de 8 reais por ramal já é diferenciada, tendo em vista que normalmente as  
182 taxas mínimas são no valor de 38 reais. Esse valor foi negociado por volume. A  
183 Senhora Neide dos Santos Furlan responde que com relação a ramais compartilhados,  
184 já foi realizada solicitação, por várias vezes, e a resposta foi negativa, contudo, poderá  
185 fazer uma nova solicitação oficialmente. O Professor Pedro julga interessante a criação  
186 da Comissão e sugere que ela deva considerar as diferenças de necessidades  
187 específicas de cada ramal. Indaga quais os recursos disponíveis do IG para gastos  
188 com telefones. O Professor Alvaro Crósta responde que os recursos de custeio do IG  
189 são de 282 mil reais/ano. A Professora Claudete apóia a idéia da Comissão estudar  
190 situações diferenciadas. Julga viável a adesão de uma quota para situações  
191 emergenciais. Indaga qual o valor ideal para gasto com telefones/ano. O Professor  
192 Alvaro Crósta responde que aproximadamente 30 mil reais/ano e 33 reais por  
193 ramal/mês. A idéia de conter esses gastos não é a de punir ou dificultar os trabalhos. A  
194 idéia é de terem recursos suficientes para pagar o possível e estabelecer limites ao que  
195 não é possível pagar. Enfatiza que já chegaram ao ponto de gastos insustentáveis, o  
196 que compromete o futuro. Os gastos com telefones aumentaram em 14% em relação a  
197 2004, sendo que o orçamento foi reajustado em 8%, portanto, há um diferencial de 6%.  
198 A média de gastos com telefone do DPCT é muito mais elevada em comparação aos  
199 demais, portanto, é visível a necessidade do uso com a pesquisa. Lembra que  
200 atividade de pesquisa da Universidade é quase que totalmente custeada por verbas  
201 que não estão no orçamento. Assim, embora reconheça que para o desenvolvimento  
202 de pesquisa é necessária a utilização de telefone, não há possibilidade de pagar conta  
203 de telefone com recursos orçamentários. A Comissão terá que considerar as  
204 particularidades, contudo, não há possibilidade de não haver controle. Preocupa-se  
205 com a sala de pesquisa porque está o ramal que apresenta o maior gasto no IG. A  
206 Professora Maria Conceição diz que já cortaram o acesso de ligações para celulares e  
207 a conta já reduziu. O Professor Alvaro Crósta julga que a Comissão terá que discutir  
208 formas de custear atividades de pesquisa, inclusive, telefone. Com relação à proposta

209 do Professor Carlos Roberto de aguardarem mais alguns meses, responde que até o  
210 mês de junho já gastaram 43 mil reais e se não tomarem alguma medida imediata  
211 chegarão aos 60 mil reais rapidamente. Consultou, por curiosidade, o reflexo da conta  
212 total de telefone no orçamento de custeio da UNICAMP e descobriu que é 2,5%, sendo  
213 assim, o IG gasta quatro vezes mais a média da Universidade. Julga razoável  
214 estudarem a proposta de 10% de gasto com conta de telefone, o que equivaleria 33  
215 reais por ramal/mês. A Comissão poderia estudar a forma de divisão, considerações e  
216 outros. Sugere a manutenção do controle do ramal por seu responsável até que essa  
217 Comissão apresente uma nova proposta na próxima reunião do CID. Após discussões,  
218 foram aprovadas as seguintes indicações para comporem a Comissão: Professor  
219 Alvaro Crósta, Professora Maria Conceição da Costa e Professor Pedro Wagner  
220 Gonçalves. A seguir, o Professor Alvaro Crósta passa para o próximo item do  
221 Expediente que trata de **Xerox**. Informa que a média com cópias, neste ano, estava em  
222 32 mil/mês, sendo 10 mil cópias em cada uma das três máquinas. Assim, resolveram  
223 adotar a medida de controlar as senhas e conseqüentemente essa medida surtiu efeito  
224 positivo, diminuindo para 10 mil cópias neste mês de julho, embora devam analisar  
225 com cautela, por ser um mês de férias. O Professor Maurício julga importante  
226 identificarem a quantidade de cópias por disciplina nas quotas para graduação para  
227 conseguirem estabelecer um padrão. O Professor Carlos Roberto diz que é necessário  
228 a Comissão de Graduação incentivar a utilização do Teleduc e outros, porque a prática  
229 digital do ensino é ponto comum em todo o mundo. Essa reprodução de papel é  
230 totalmente descabida. Coloca-se à disposição para ministrar um curso para utilização  
231 do Teleduc. A Professora Silvia sugere utilizar a home page do IG para disponibilização  
232 de material. O Professor Alvaro Crósta lembra que há outras alternativas, dependendo  
233 da quantidade do material a ser impresso, como, por exemplo, envio do material à  
234 gráfica que apresenta um custo mais baixo para grande quantidade de cópias. O  
235 Professor Carlos Roberto julga interessante a Comissão de Graduação propor algumas  
236 idéias. O Professor Alvaro Crósta passa para o próximo item do Expediente que trata  
237 de **Correio**. Informa que a previsão anual mostra que terão que realizar uma pequena  
238 redução, porque senão ultrapassarão o limite em aproximadamente 400 reais. A  
239 previsão anual é de R\$ 5.983,00 e o valor disponível no momento é de R\$ 2.800,00.  
240 Solicita aos Chefes de Departamento filtrarem o possível para conseguirem realizar  
241 essa redução. Passa para o último item da pauta que trata de **Orçamento IG 2005:**  
242 **gastos efetuados e projeção futura de despesas centralizadas**. Conseguiu uma  
243 planilha contendo os gastos com custeio do IG, de 2004 e 2005. Em 2004, os gastos  
244 com telefone foram aproximadamente R\$ 52.400,00 e, em 2005, R\$ 43.000,00 até  
245 julho, desta forma, a projeção para até o final do ano é de R\$ 27.500,00, o que elevaria  
246 demais o gasto. O almoxarifado é o segundo item que pesa no orçamento do IG, em  
247 2004, os gastos foram aproximadamente R\$ 36.200,00 e, em 2005, R\$ 30.000,00 até  
248 julho, o que significa um aumento de 17%. Almoxarifado envolve compra de materiais  
249 de escritório em geral como cartuchos de impressoras e papel. Com o CEMEQ, em  
250 2004 gastou-se aproximadamente R\$ 15.000,00 e, em 2005, R\$ 11.000,00 até julho,  
251 significando um aumento de 19%. Com combustível foram gastos em 2004,  
252 aproximadamente, R\$ 13.500,00 e, em 2005, R\$ 8.600,00 até julho, o que significa um  
253 aumento de 10% que está mais compatível com o reajuste orçamentário que foi de 8%.  
254 Compromete-se a fazer uma análise e trazê-la para a reunião do CID para estudarem o  
255 que pode ser otimizado. O Professor Carlos Roberto lembra que, no passado, ficou  
256 acordado no CID que os Departamentos absorveriam alguns gastos. O Professor  
257 Alvaro Crósta diz que pretende trazer o processo de execução do orçamento para  
258 discussão no CID, porque assim terão um nível de consciência coletiva suficiente para  
259 decidir cortes e prioridades. Nada mais havendo a ser tratado na reunião, o Professor  
260 Alvaro Pentead Crósta declara encerrados os trabalhos e, para constar, eu, NEIDE

261 DOS SANTOS FURLAN, lavrei a presente ata e solicitei à Mônica Hallam Simões que a  
262 digitasse para ser submetida à aprovação em próxima reunião ordinária. Campinas, 10  
263 de agosto de 2005.